

DESPORTO

FUTEBOL

2.ª Divisão B (Zona Sul) - Sintrense, 2 - Ribeira Brava, 0

Superar as contrariedades

Jorge Manuel Cardoso

A equipa do Sintrense, a enfrentar uma onda de lesões, reagiu bem às contrariedades e conseguiu uma importante vitória frente aos madeirenses do Ribeira Brava. A manutenção na 2.ª Divisão B continua a ser um objectivo plenamente possível.

As contrariedades verificadas ao longo da semana no Sintrense - nada mais nada menos do que uma dúzia de lesionados - para o encontro frente ao Ribeira Brava deram certamente a Ferreirinha muitas dores de cabeça e mesmo algumas noites sem dormir. E muitos desses lesionados são habitualmente titulares indiscutíveis na equipa. Nesta partida com o Ribeira Brava temia-se que essas contrariedades mexessem com a equipa do Sintrense. Nada mais falso. Pensamos até que ainda deu mais motivação a todo o grupo de trabalho. A resposta em campo foi excelente e a equipa venceu com todo o mérito uma partida onde foi sempre superior ao seu adversário. Desde do apito inicial, o Sintrense demonstrou que estava ali para vencer, jogando em *pressing* constante e aproveitando a velocidade dos extremos Bolinhas e David Mateus que cedo começaram a desequilibrar as operações pelos flancos, levando sempre

o perigo para a área contrária, aliados também ao excelente jogo de equipa num notável espírito de entre-ajuda, tanto do meio campo como da própria defensiva, onde Beto foi um central improvisado face às lesões existentes. O Sintrense logo aos 6 minutos reclamou grande penalidade por mão dentro da área de Vagner. Valeu o critério do árbitro que considerou bola na mão. Parece-nos que Vagner trava irregularmente o caminho do esférico. Três minutos depois, Valada perde soberana oportunidade de inaugurar o marcador ao falhar o tempo de remate após uma boa jogada e cruzamento na direita de David Mateus. O Ribeira Brava não chegava à área contrária e apenas aos 13 minutos dá um ar da sua graça com Denilson a rematar de longe mas por cima do travessão da baliza de Paulo. O Sintrense carregava no acelerador, dominava o encontro ganhando na luta do meio campo e aos 23 minutos David Mateus entra na área mas remata por cima. Insistia o Sintrense na procura do golo, com a defensiva do Ribeira Brava e Fábio sempre atentos às investidas contrárias. Aos 28 minutos, Valada desperdiça a grande oportunidade da primeira parte, na sequência de uma triangulação perfeita entre José Cabral, David Mateus e o próprio Valada, que com Fábio já batido remata para fora. O Ribeira Brava tentava jogar em contra-ataque, mas nem isso funcionou. Apenas aos 38 minutos cria a sua grande oportunidade de golo, com Ricardo Jardim a ir à linha e a cruzar para um falhanço

incrível ao segundo poste de Prioste, que tinha a baliza completamente à sua mercê.

Domínio

Se o Sintrense foi a equipa com sinal mais na primeira parte, então na segunda parte dominou por completo o seu adversário. Na realidade, o Sintrense partiu para cima da equipa madeirense e adivinhava-se o golo. Aos 49 minutos, David Mateus à meia volta proporciona uma boa defesa a Fábio. Era o aviso para o primeiro golo, que aconteceu aos 60 minutos num livre superiormente marcado por Bolinhas, ainda fora da área, sem hipótese de defesa para Fábio. Um golo que se aceitava face ao domínio sintrense. A perder por 1-0, o técnico Daniel Quintal alterou

o esquema da sua equipa, fazendo entrar Nelson e Canita de uma assentada. Mas valha a verdade que essas alterações não produziram nenhum efeito no sistema de jogo da equipa, já que era o Sintrense a dominar, e sempre mais perto do segundo golo. Golo que poderia ter acontecido aos 80 minutos, com David Mateus de cabeça a ver a bola passar a centímetros da baliza de Fábio. O Sintrense procurava o segundo golo, mas Ferreirinha também sabia que ao mínimo descuido poderia sofrer o golo da igualdade. Mas não sofreu. Porque a sua equipa transpirava confiança e sobretudo muito concentração e vontade de vencer, procurando com insistência o golo da tranquilidade. E esse golo aconteceu aos 87 minutos, numa

excelente jogada de ataque: triangulação entre José Cabral, David Mateus e Valada, com este a entrar isolado na área e a rematar para o fundo da baliza do desamparado Fábio. Era o delírio nas bancadas e era também a verdadeira face e cariz do jogo, com um Sintrense mais dominador e a efectuar uma grande exibição, não dando hipóteses de recuperação ao seu adversário, só pecando na finalização, pois bem vistas as coisas, mais uma mão cheia de oportunidades foi desperdiçada pelos seus atacantes, como aconteceu logo a seguir ao segundo golo, num espectacular remate à meia volta, com Valada a ver Fábio (com a defesa da tarde) a negar o terceiro golo do Sintrense. Terminavam aí as pretensões do Ribeira Brava, por mérito também da excelente exibição da equipa comandada por Ferreirinha que não deu hipóteses de recuperação à equipa madeirense gerindo o resto do tempo a seu belo prazer e efectuando mais duas alterações para resfriar qualquer intenção dos homens da Ribeira Brava. Um Sintrense que merece amplamente a vitória, que poderia ter números mais dilatados frente a uma equipa que nos pareceu surpreendida com a atitude, a vontade e a garra dos homens de Sintra na procura da vitória, nunca conseguindo pegar no jogo. Quanto à equipa de arbitragem, esteve quase sempre bem, apenas existindo dúvidas no lance em que o Sintrense reclamou a grande penalidade por mão de Vagner dentro da área de rigor madei-

rense. Sob a arbitragem de Árbitro: Augusto Costa, de Aveiro, as equipas alinharam: SINTRENSE: Paulo, Tomé (Marquinhos, 90), Beto, Encarnação e Mourato; Saramago (Miguel, 88), José Cabral e Neca (Artur, 79); Bolinhas David Mateus e Valada. RIBEIRA BRAVA: Fábio; Ricardo Jardim, Jerónimo, Vagner e Rodrigues; Valter e Tony (Nelson, 69); Desilson, Paulinho (Canita, 69) e Prioste (Luís Filipe, 58).

Treinadores de acordo

No final, Ferreirinha, técnico do Sintrense referiu que a sua equipa poderia ter marcado mais dois ou três golos em tantas oportunidades perdidas. "Os meus jogadores estão de parabéns já que não contei com 12 lesionados para esta partida, e estes jogadores demonstraram aqui hoje que estão mais unidos do que nunca pelo objectivo da manutenção. Já merecíamos há muito tempo vencer uma partida depois de seis empates e duas derrotas, ela aconteceu hoje, e foi bem merecida", adiantou Ferreirinha. "Houve emoção, oportunidades de golo para ambos os lados. Na segunda parte, o Sintrense foi melhor, conseguiu pressionar-nos mais, não conseguimos sair para o ataque nem de forma organizada nem em contra-ataque, pelo que o mérito é do Sintrense que venceu esta partida com toda a justiça. Vamos tentar rectificar já no domingo frente ao Pinhalnovense, esta derrota sofrida hoje", afirmou, por sua vez, Daniel Quintal, treinador do Ribeira Brava.

Resultados

- Ol. Moscovide-Mariño B, 1-1
- Micelense-Oriental, 4-0
- Pinhalnovense-Amora, 1-1
- Sintrense-Rib. Brava, 2-0
- Farense-E. Venâz Nova, 4-1
- Odiveles-Olhaneze, 1-4
- Portosolense-Louletano, 1-1
- Barrense-Camacha, 0-2
- Sporting B-Lustitânia, 2-1
- Matra-Santa Antónia, 3-0

Próxima jornada (29-2)

- Oriental-Mariño B
- Amora-Micelense
- Rib. Brava-Pinhalnovense
- E. Venâz Nova-Sintrense
- Olhaneze-Farense
- Louletano-Odiveles
- Camacha-Portosolense
- Lustitânia-Barrense
- Santa Antónia-Sporting B
- Matra-Ol. Moscovide

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Barrense	25	18	5	2	38-12	59
Olhaneze	25	17	5	3	53-20	56
Ol. Moscovide	25	13	9	3	37-19	48
Micelense	25	14	6	5	29-14	48
Camacha	25	13	5	7	38-28	44
Mariño B	25	11	7	7	43-30	40
Odiveles	25	11	4	10	31-34	37
Matra	25	9	7	9	32-29	34
Amora	25	10	4	11	34-39	34
Louletano	25	7	11	7	26-24	32
Lustitânia	25	9	5	11	32-36	32
Portosolense	25	7	10	8	37-35	31
Rib. Brava	25	8	7	10	22-27	31
Oriental	25	8	7	10	28-30	31
Est. V. Novas	25	8	3	14	25-37	27
Sintrense	25	5	8	12	26-39	23
Pinhalnovense	25	5	8	12	23-35	23
Farense	25	6	4	15	21-39	22
Sporting B	25	4	7	14	27-43	19
Santa Antónia	25	4	4	17	23-55	16

JARDINEIRO INDEPENDENTE
Executo manutenção de jardinagem
A um preço razoável
Telem. 934137849



A União Mucifalense vem por este meio agradecer publicamente a todos os que manifestaram neste momento de dor, o seu pesar pelo falecimento do nosso atleta Luís Pereira.

A Direcção da União Mucifalense

PINTOR (PARTICULAR)
Executo lavagem e pintura de: telhado, exterior e interior (casas, vivendas, apartamentos)
Telem. 934137849

TRESPASSA-SE
Peixaria de frescos e congelados em Mem Martins.
Contactar pelo telef. 21 920 90 64

PRECISA-SE
Ajudante de Cozinha e limpeza para restaurante em Sintra, Junto à Estação, com alguma experiência.
Folga ao sábado
Horário a combinar
Telem. 21 923 13 86

Varas de Competência Mista de Sintra

1.ª Vara
Rua Dr. Alfredo Costa, n.º 33 - Edifício Verde - 2710-524 Sintra
Telem. 21 910 57 00 - Fax: 21 923 17 53
correio@sintra.varm.mj.pt

2.º ANÚNCIO

Processo: 1909/03.5TCSNT Carta Precatória (Distribuída) N/Referência: 360234
Data: 12-02-2004

Exequente: CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL e outros...
Executado: Ana Paula Anselmo Carias Ribeiro e outros...

Processo de origem: Processo n.º 190/1999 do Lisboa - 8.ª Vara Civil 2.ª Secção
Nos atos acima identificados foi designado o dia 10-03-2004, pelas 13 e 50 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até às 12 e 30 horas desse dia, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos seguintes bens:

Fracção designada pela letra "E", correspondente ao 1.º Andar Dr.º, de prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua António Nunes Segura, n.º 78, freguesia de Agualva-Cacém sob o n.º 00767, e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o n.º 3000, penhorados a:

Executado: Carlos Jorge Fernandes Ribeiro, identificação fiscal: 177622644, domicílio: Rua António Nunes Segura, n.º 66, 1.º andar, 2735 Cacém e Ana Paula Anselmo Carias Ribeiro, identificação fiscal: 196717833, domicílio: Av. da República, 16, 1.º Esq. 1495 Alges.

Fiel Depositário: Carlos Henrique Correia da Silva, estado civil: desquitado, domicílio: Solitões, Al. Brasil, 40 - 1.º Esq.º, 1000 Lisboa.

Créditos Reclamados: 76.625,25 €, reclamados pela Caixa Geral de Depósitos, SA.

• Valor da Venda: 43.121,08 €.

O Juiz de Direito,

(a) Pedro Neves

O Oficial de Justiça,

(a) Maria Rui Pinto Correia Oliveira e Silva